

DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA DE MUSEUS E COLEÇÕES UNIVERSITÁRIAS

O Fórum Permanente de Museus Universitários, reunido na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, entre 9 e 11 de outubro de 2018, por ocasião de seu quinto encontro, reconhece:

- 1) Que as coleções e os museus universitários são responsáveis pela preservação de parte significativa do patrimônio cultural brasileiro, constituído por evidências de todos os campos do conhecimento.
- 2) Que as coleções e os museus universitários são importantes fontes e referências para o ensino, a pesquisa e extensão.
- 3) Que as coleções e os museus universitários são importantes fontes e referências para a memória e o desenvolvimento das universidades e da sociedade, correspondendo aos anseios científicos e culturais tanto das comunidades locais quanto da comunidade mundial.
- 4) Que os fatores supramencionados tornam imprescindível a adoção de uma política de preservação desse patrimônio no Brasil, formulada com a participação da comunidade universitária, amplamente publicizada e periodicamente revista, em conformidade com princípios e diretrizes recomendados a seguir.

1. Da gestão de museus e coleções universitárias

Considerando:

- a) Que a gestão dos museus e coleções universitários deve buscar alternativas que assegurem a continuidade de políticas e de ações condizentes com o compromisso com a universidade pública e gratuita, ampliando e fortalecendo os princípios democráticos.
- b) Que museus e coleções universitários constituem espaços de gestão criativa e que sua interface com a sociedade é fundamental.

Recomenda-se:

- a) Promover o reconhecimento, no âmbito do Ministério da Educação, dos museus e coleções universitários como estruturas indispensáveis à formação profissional e ao desenvolvimento da cidadania.
- b) Integrar os museus e coleções universitários aos cursos de graduação e pós-graduação, por meio de disciplinas, estágios, projetos de pesquisa e de extensão, inserindo-os no processo acadêmico e observando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (formas de produção de conhecimento concebidas, por sua vez, como

- relações dialógicas e transformadoras entre a universidade e a comunidade, integradas ao percurso curricular).
- c) Inserir os bens culturais sob a guarda dos museus e coleções universitários no sistema de bens patrimoniais das IES (Instituições de Ensino Superior).
 - d) Buscar formas de integração e interação entre os museus e coleções universitários e entre estes e a sociedade, por meio do estabelecimento e/ou fortalecimento de redes, sistemas e associações de amigos.
 - e) Assegurar a institucionalização dos museus e coleções universitários, priorizando a vinculação desses espaços aos Gabinetes de Reitores ou Pró-Reitorias de Extensão e/ou Cultura, em observância à interdisciplinaridade e transversalidade de suas vocações e ações.
 - f) Assegurar o financiamento dos museus e coleções universitários, por meio do orçamento da universidade e da captação de recursos destinados ao fomento à pesquisa e inovação, à cultura, à ciência e à educação, nos âmbitos municipal, estadual e federal.
 - g) Ampliar o quadro funcional dos museus e coleções universitários, com a realização de concursos públicos e com políticas de redistribuição de pessoal técnico das IES.
 - h) Assegurar uma política de formação e capacitação de gestores e corpo técnico dos museus e coleções universitários.

2. Da salvaguarda

Considerando:

- a) A singularidade dos acervos das universidades, constituídos no desenvolvimento de projetos de pesquisa, no exercício de atividades de ensino, em experiências com comunidades originárias e por doações da sociedade.
- b) Que tais acervos são instrumentos fundamentais de comunicação para as comunidades universitárias.
- c) Que a salvaguarda só é possível quando as coleções são conhecidas, reconhecidas e divulgadas.
- d) O caráter interdisciplinar e potencialmente gerador de pesquisa, ensino e extensão das ações de salvaguarda das coleções universitárias.
- e) A vulnerabilidade das edificações e das coleções integrantes do patrimônio universitário, decorrente de estruturas físicas deficientes e de pessoal especializado e recursos orçamentários escassos.

Recomenda-se:

- a) Assegurar a formação de equipes profissionais condizentes com o caráter interdisciplinar das ações de salvaguarda das coleções universitárias, observando as competências afins instaladas nas universidades.

- b) Entender ações e medidas de salvaguarda como iniciativas que devem anteceder e subsidiar os projetos de promoção e extroversão de acervos e coleções universitários.
- c) Realizar diagnósticos das coleções e acervos universitários, permitindo priorizar o investimento de recursos em acervos em situação de risco.
- d) Elaborar e implementar planos de gestão de riscos nos museus e coleções universitárias, tanto quanto previstos treinamentos periódicos das equipes, a exemplo de prevenção e combate a incêndios.
- e) Incentivar processos de identificação de distintas tipologias de acervos e coleções universitários, em consonância com metodologias já consagradas no campo da documentação museológica e do tratamento e processamento de arquivos e bibliotecas.
- f) Promover a constituição de Reservas Técnicas, concebendo, se possível, alternativas de compartilhamento como forma de potencializar a utilização de recursos financeiros e a ação de equipes de especialistas.
- g) Desenvolver, em ações de salvaguarda, estratégias de visibilidade e, quando possível, de participação e/ou envolvimento da sociedade, visando criar uma consciência da importância da preservação de coleções e acervos universitários.

3. Da Comunicação

Considerando:

- a) A centralidade dos museus e coleções universitários para as ações de pesquisa, ensino e extensão.
- b) Que museus e coleções universitários devem atuar em consonância com os princípios da inclusão social e da ampliação dos direitos de cidadania, abrangendo a diversidade dos públicos efetivos e potenciais.
- c) Que os museus e coleções universitários, em função de atuarem, por vezes, prioritariamente para atender as demandas específicas do ensino e pesquisa, apresentam fragilidades na dimensão comunicacional, mantendo, muitas vezes, relativa invisibilidade de seus acervos.

Recomenda-se

- a) Promover a curadoria compartilhada de exposições, assegurando perspectivas interdisciplinares e formas de integração da comunidade universitária e do público externo.
- b) Assegurar acessibilidade às exposições de museus universitários.
- c) Capacitar profissionais para lidarem com distintos públicos-audiência.
- d) Estimular a capacitação e o planejamento coletivos das ações de comunicação, integrando as equipes de profissionais de museus e coleções universitárias.

- e) Incentivar pesquisas de público com o objetivo de fundamentar ações educativas e expositivas mais assertivas.
- f) Promover a produção de material de divulgação de acervos, tanto quanto das atividades de pesquisas, ensino e extensão desenvolvidas no âmbito dos museus e coleções universitários.
- g) Estimular a experimentação de distintas linguagens e formatos de divulgação dos museus e das coleções universitários – sites, newsletters, redes sociais, catálogos de acervos on-line – visando ampliar o acesso público.

4. Do Fórum Permanente de Museus Universitários

Considerando:

- a) Que o Fórum Permanente de Museus Universitários (FPMU) constituiu-se em uma rede que articula política e tecnicamente museus e coleções das Instituições de Ensino Superior, atuando colaborativa e complementarmente com os gestores de museus e coleções universitários.
- b) Que o FPMU abarca a diversidade do patrimônio científico e cultural, em suas diferentes formas de vinculação acadêmica e distintas modalidades institucionais - museus, coleções, centros de memória, centros de documentação, observatórios, parques, herbários, etc.

Recomenda-se ao FPMU:

- a) Estimular as universidades e seus dirigentes a formularem políticas para os museus e coleções, em consonância com a legislação nacional vigente e com recomendações internacionais, assegurando recursos técnicos, físicos, financeiros, estruturais e humanos destinados à salvaguarda e comunicação do patrimônio científico e cultural sob sua guarda e responsabilidade.
- b) Promover o reconhecimento da potencialidade dos museus e coleções em articularem atividades cruciais para a vida acadêmica, precisamente as funções precípuas da pesquisa, ensino e extensão, justificando-se, portanto, a demanda por investimentos permanentes.
- c) Promover e apoiar redes de museus e coleções universitários locais, visando estabelecer ações conjuntas e relações de reciprocidades que fortaleçam as articulações do FPMU;
- d) Promover a criação de uma base de dados sobre museus e coleções universitárias do Brasil;
- e) Desenvolver ações de divulgação do FPMU, assegurando que todos os museus e coleções universitários sejam contatados até a realização do próximo evento.

- f) Promover a criação de câmaras ou grupos de trabalho dedicados às distintas áreas de atuação do campo museal, visando a formulação de diretrizes e recomendações para os museus e coleções universitários.
- g) Estabelecer um calendário de eventos do FPMU, incluindo eventos nacionais, regionais ou setoriais.
- h) Divulgar, de forma sistematizada, informações sobre eventos nacionais e internacionais referentes a museus e coleções universitários, os resultados de encontros do FPMU, e demais notícias de interesse.